**PROJETO DE LEI**

**Nº. 57/2020**

**"Declara de utilidade pública a Associação Cultural Chão Caiçara".**

A **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO**, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais;

**DECRETA**:

**Art. 1º -** É declarada de utilidade pública municipal a Associação Cultural Chão Caiçara, inscrita no CNPJ nº. 21.586.600/0001-53, com sede na Rodovia Manoel Hipólito do Rego, nº. 778, bairro de Barequeçaba, São Sebastião/SP.

**Art. 2º -**Cessarão os efeitos da declaração de utilidade pública caso a entidade:

**I -** substituir os fins constantes do estatuto ou deixar de cumprir as disposições estatutárias;

**II -** alterar a sua denominação e, dentro do prazo de 90 (noventa) dias, contados da averbaçãono Registro Público, não comunicar a ocorrência ao departamento competente da administraçãopública municipal local.

**Art. 3º -** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Plenário da Câmara Municipal de São Sebastião, sala Vereador Zino Militão dos Santos, 04 de agosto de 2020.

**Elias Rodrigues de Jesus**

**“Pastor Elias”**

**Vereador**

**JUSTIFICATIVA**

Senhor Presidente,

Nobres pares,

Apresento para apreciação desta Casa, o Projeto de Lei Municipal que pretende conferir o título de Utilidade Pública a Associação Cultural Chão Caiçara, inscrita no CNPJ nº. 21.586.600/0001-53, com sede na Rodovia Manoel Hipólito do Rego, nº. 778, bairro de Barequeçaba, neste município, haja vista que a associação presta relevantes trabalhos de conservação e difusão da cultura tradicional caiçara.

Lindomar dos Santos, mais conhecido como “Nicinho”, apelido que herdou do pai, aos 12 anos de idade já ajudava na produção de artesanato feito com caxeta. A família tradicionalmente caiçara representa a cidade em eventos e feiras divulgando esse trabalho genuíno.Na Praia de Barequeçaba, no lado direito da Estrada de São Sebastião à Bertioga, fica o ateliê de artesanato, diante da casa dos seus pais, onde ao atender os turistas, ficou imaginando como seria importante criar um espaço para divulgar a Cultura Caiçara.

Em novembro de 2006, juntamente com o artesão Zé Marques, vindo de Cananéia, começou a colocar em pratica essa ideia.Alugaram um espaço e transformaram no centro cultural “Chão Caiçara” (terreno onde é hoje o mercadinho Barequeçaba), em seguida fizeram também uma exposição no prédio da Secretaria de Cultura de São Sebastião. As coisas estavam indo bem, mas no fim da temporada de 2006/2007 as vendas de artesanato diminuíram. Nicinho e “Zé” resolveram entregar o espaço, pois não poderiam manter o aluguel. Em abril de 2007, Zé Marques resolveu voltar para Cananéia. E Nicinho continuou com o projeto sozinho.

Em 2008, Nicinho começou expor seu trabalho na cidade Ilhabela, junto com um grupo de artistas e com apoio da Secretaria de Cultura, permaneceu até maio de 2011. Em novembro de 2011, recebeu um convite da Secretaria de Cultura e Turismo de São Sebastião para montar um espaço Caiçara, depois foi cedido o espaço onde funcionava o Centro de Informações Turísticas, ainda hoje nesse local estão à venda trabalhos do artesanato regional.

Em 2012 e 2013, mesmo sem estar formalizado e com ajuda de amigos, fizeram o primeiro grande evento “O Caiçararte” Festival da Cultura Caiçara, que teve como parceiros Escola Técnica de São Sebastião (ETEC), Prefeitura de São Sebastião e Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo.

Em maio de 2014 iniciou o projeto Sarau Chão Caiçara “Café de garapa, bate papo e violão”, que aconteciam nas segundas sextas-feiras de cada mês no prédio da SECTUR ou na Casa Caiçara da ETEC. Atualmente o Projeto tem acontecido de forma itinerante, e jáfoi realizado em diversos pontos dos municípios de São Sebastião, Ilhabela, Caraguatatuba e Paraty – RJ.

No dia 10 de novembro de 2014 foi criada a “Associação Cultural Chão Caiçara”, a partir daí as parcerias só foram aumentando e a principal delas foi com a Associação de Amigos de Barequeçaba, com quem Nicinho já tinha parceria desde 2008, que cedeu espaço para a instalação da sede do “Chão Caiçara”. Durante os anos de 2015 e 2016 o Chão Caiçara chegou aoauge do Projeto com varias oficinas acontecendo em parceria com a Prefeitura de São Sebastião, como: Aulas de Surf, Violão, Manga, grafite, Artesanato tradicional caiçara, Cerâmica, Capoeira, Zumba, Alongamento, Artesanato com material Reciclado, Balé, Flauta e Jazz.

Em junho de 2017, iniciou o Projeto Casa caiçara, Café de garapa, e em julho foi construída a Casa Caiçara da Rua da Praia de São Sebastião, permanecendo até dezembro do mesmo ano. Em Março de 2018, o Projeto Casa Caiçara, café de garapa itinerante, continuou percorrendo várias localidades de São Sebastião, Ilhabela e Caraguatatuba, levando a cultura caiçara.

Em julho de 2019, aconteceu o Projeto de intercâmbio Cultural: Cultura Caiçara, cultura nordestina, nossas semelhanças. Em 2020, a sede do Chão Caiçara passou a ser no seu endereço oficial, na Rod. Manoel Hipólito do Rego, 778, Barequeçaba, no próprio Ateliê Nicinho Artesanato onde também vai abrigar o Projeto “Casa Caiçara, Café de Garapa e Oficinas Caiçaras”, em parceria com o Mestre Nicinho e Lindomar Nicinho.

Hoje, a Associação Chão Caiçara é um nome forte e respeitado em todo o Brasil, o projeto também colocou o bairro de Barequeçaba na rota do turismo cultural. O Chão Caiçara dialoga com outras culturas e pretende trabalhar para manter viva a nossa cultura, compartilhando o conhecimento e tradição do povo de São Sebastião junto à rede municipal de ensino. Por todos os motivos expostos, conto com a aprovação dos Nobres Vereadores para aprovação deste Projeto de Lei.

Plenário da Câmara Municipal de São Sebastião, sala Vereador Zino Militão dos Santos, 04 de agosto de 2020.

**Elias Rodrigues de Jesus**

**“Pastor Elias”**

**Vereador**